

1 – Descrição			
Evento	Reunião relativa ao processo de revisão da Lei Complementar Municipal N°002, de 09 de outubro de 2006, que instituiu o Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do município de Carmo do Paranaíba / MG		
Data	01/06/2023		
Hora de Início	19h00	Hora de Término	21h00
Local	APAE		

2 - Discussão
<p>Ao dia um do mês de junho de dois mil e vinte três, precisamente às 19 horas, na APAE, Rua C. F. D. Viêira, Bairro Alvorada, reuniram-se para debater sobre a Revisão do Plano Diretor Participativo de Carmo do Paranaíba membros da equipe de assessoria da UFV formada pelos professores Rosiane Maria Lima Gonçalves, Marcelo Ribeiro Pereira, Frederico Carlos Martins de Menezes Filho, Marcus Vinícius Sant’Anna e Reynaldo Furtado Faria Filho, a estagiária Letícia Isadora de Almeida e o estagiário Felipe Augusto Silva Oliveira; representantes do Núcleo Gestor João Vaz de Oliveira; representantes da prefeitura Benaia Criste Silva Basilio de Deus e Rosilaine Rita dos Santos; e moradores dos bairros Alto Niterói, Jardim das Palmeiras, Minas Gerais e Niterói, conforme lista em anexo. A professora Rosiane Maria Lima Gonçalves iniciou os trabalhos abordando a legislação pertinente e a defasagem do Plano Diretor de Carmo do Paranaíba e passou a palavra para o professor Marcus Vinícius Sant’Anna, o qual explicou para os presentes sobre o planejamento urbano, o Estatuto da Cidade, a peculiaridade de cada plano e o que não é de competência do plano. Posteriormente, os moradores foram divididos em grupos e debateram sobre pontos positivos, negativos e sugestões de melhorias em seus bairros. A discussão foi guiada por meio de 4 eixos, sendo o primeiro mobilidade, o qual incluía pavimentação de ruas, calçadas, sinalização de trânsito, transporte coletivo, infraestrutura para ciclistas, trânsito, acessos viários, estacionamento, estradas municipais e acessibilidade. O segundo eixo contemplou infraestrutura e equipamentos públicos, incluindo educação, saúde, assistência social, lazer, iluminação pública, abastecimento de água, esgoto, comunicação, equipamentos de esporte e energia elétrica. Já o terceiro eixo tratou do uso e ocupação do solo e meio ambiente, abarcando, acesso e condições de moradia, arborização e animais de rua, cemitérios, limpeza e varrição das ruas, preservação de rios e matas ciliares, praças e áreas verdes, coleta e separação de lixo. O quarto e último eixo foi relacionado à economia municipal, abordando temas como agricultura, pecuária, turismo, equipamentos de cultura, oportunidades de emprego, comércios e serviços, eventos, feiras e festivais, agricultura familiar e indústrias. Após a discussão de cada eixo os participantes anotaram os principais pontos em cartões, os quais foram fixados em conjunto, para que todos pudessem visualizar a opinião dos grupos. Encerrada as discussões, o Prof. Frederico Carlos Martins de Menezes Filho conduziu a leitura de todos os itens apontados pelos grupos formados, identificando a ocorrência ou não de consenso acerca das demandas levantadas. Após o debate realizado, ficaram registrados os seguintes pontos negativos para cada um dos eixos de discussão: 1) Mobilidade – Pavimentação de Ruas (Falta de manutenção e conservação das estradas</p>

municipais), Calçadas (Calçadas com barreiras inadequadas (degraus); Calçadas estreitas com buracos, várias estão estragadas. Algumas ruas estão sem calçadas), Sinalização de Trânsito (Sinalização das ruas precárias; Falta sinalização de trânsito (no bairro alta vila, bairro novo); Sem sinalização nas ruas), Infraestrutura para Ciclistas (Falta de infraestrutura para ciclistas), Trânsito (Ruas estreitas próximas à escola, dificultando o trânsito e estacionamento; Muro baixo da Escola Geralda Maria, falta de acessibilidade, grande fluxo de trânsito, falta quebra mola na frente da escola), Acessibilidade (Acessibilidade inadequada; Sem acessibilidade). **2) Infraestrutura e Equipamentos Públicos** – Educação (Falta capacitação de jovens e adultos), Saúde (Falta atendimento odontológico; Má estrutura do PSF), Assistência Social (Falta estrutura para assistência social), Lazer (Falta equipamento de assistência social nos bairros (CRAS) e espaço de convivência), Iluminação Pública (Quadra jardim das Palmeiras depreciada falta iluminação, manutenção; Falta iluminação nas praças e nas ruas), Esgoto (Mal cheiro de esgoto; Excesso de água da chuva em alguns pontos da rua Soares com lixo e terra), Comunicação (Sinal de internet muito fraco), Segurança (Falta câmera de segurança olho Vivo entre jardim das Palmeiras e alta vila; Vândalos destruindo praças e quadras). **3) Uso e Ocupação do Solo e Meio Ambiente** – Condições de Moradia (Alguns pontos precários de moradias; Condições de moradia precária), Animais de Ruas (Controle de animais nas ruas; Grande concentração de animais nas ruas), Cemitério (Falta de espaço no cemitério), Limpeza e Varrição das Ruas (Lixos na quadra do jardim das Palmeiras e lotes sujos mal-cuidados), Preservação de rios e matas ciliares (Preservação de rios; Aumento da proliferação de insetos próximos a lagoa do parque da banheira). **4) Economia** – Agricultura (Monocultura do café), Equipamentos de Cultura (Falta valorização cultural e patrimonial; Falta de outras culturas), Oportunidade de emprego (Oportunidade de emprego), Agricultura Familiar (Falta de investimento e apoio para agricultura familiar; Agricultura familiar falta incentivo), Indústrias (Falta indústrias; Falta indústrias). Na sequência, foi eleito um delegado Marcos de Castro, por fim, a professora Rosiane Maria Lima Gonçalves agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião.

